

Nome do Sítio:		CNSA : (campo reservado)	
SÍTIO MADAME PICUCHA - RJ – LP - 1			
Outras designações ou siglas:			
SÍTIO ENGENHO DO CALUNDU			
Município:			UF
BELFORD ROXO			RJ
Localidade:			
VILA SANTA TEREZA			
Outras designações da localidade:			
Nomes Antigos (Vila Marquesa de Santos, Engenho do Calundu, Parque São Jose)			
Descrição sumária:			
<p>Sítio histórico - Engenho fundado em terras compradas pela família Garcia do Amaral (e Oliveira Durão) que nelas fundaram o Engenho do Calundu em 1750, cujos remanescentes duraram até a década de setenta do século XX. A terra original desse engenho pertenceu ao Engenho Nossa Senhora da Vitória fundado provavelmente em fins do Século XVI (1594) por Antonio de Mariz (dono de uma das primeiras sesmarias da baixada) que o deixou para sua descendente Maria da Cunha. O N. Sr.^a da Vitória é um dos primeiros engenhos do Rio de Janeiro e, sem dúvida, o mais antigo localizado na sesmaria de Sarapuí. Vendido em data incerta para Manuel da Cunha Sampaio (cristão novo), existiu até o Século XVIII (1730) quando foi desmobilizado e suas ferragens vendidas para um dos engenhos do Morgado de Marapicu e parte das terras para o futuro Engenho do Calundu. Os vestígios de sua sede foram localizados no alto de uma colina tangenciada pela Estrada da Conceição que já figura nos mapas coloniais (século XVIII e XIX) ligando a Freguesia de Santo Antonio de Jacutinga ao mosteiro dos Beneditinos no atual Município de Duque de Caxias. A crônica do engenho remonta ter sido este um dos mais ricos engenhos de sua época (contemporâneo do Engenho do Viegas) de quem Antonio Garcia do Amaral era também proprietário. Possuía cerca de 200 escravos em sua faina de Engenho de Farinha, depois de Cana de Açúcar e depois Fazenda de Café. Ate hoje a Paineira rosa da espécie Ceiba Speciosa, também conhecida como “barriguda” que marcava a sua porteira de entrada é viva e flora todos os anos. Seu nome Calundu (reunião de negros velhos feiticeiros), segundo reza a lenda, se deveu ao fato de ali serem reunidos em um “hospício” todos os escravos mais velhos das fazendas dos Amaral, dando origem aos terreiros de santo conhecidos como “calundus” e depois como “candomblés” que ate hoje são tradicionalmente famosos na Baixada Fluminense. Seu terreno foi loteado após o falecimento da sua ultima proprietária conhecida como “Madame Picucha” que dizem ter sido “protegida” de um general da República do governo Vargas.</p> <p>Quando da localização do sitio arqueológico na década de 90 do Século XX, foi encontrado na parte mais baixa, os vestígios do terreiro de secar café, um poço de pedras ainda funcionando, o forno de queimar cerâmica e parte de seu alicerce espalhado pelo sopé da colina ainda hoje em terreno livre de ocupação.</p> <p>A coleta de vestígios arqueológicos feita pelo IAB, sempre se restringiu a material encontrado sobre a superfície após chuvas e outros eventos, como abertura de alicerces para feitura de moradias etc...</p> <p>Em 2011 quando do aniversário de 50 anos do IAB, placas comemorativas com a descrição dos sítios locais foram colocadas. Ele também recebeu uma delas, que foi logo depois destruída por vândalos.</p> <p>O material coletado se encontra sob guarda do IAB sob CAT nº 95 (1976) – 4952/4961/4972 (2006)</p>			
Sítios relacionados:			
Sítio Residência, Sítio do Cruzeiro, Sítio do Morro, Sítio Olaria São João, (todos dentro de um perímetro de 1 km)			
Nome do proprietário do terreno:			
Endereço: Áreas de abrangência: Estrada da Conceição/Rua Palmares/Rua Maria do Carmo/Rua Alagoas/Travessa Ceará e Estrada Aníbal da Motta (Bairros Parque Fluminense e Parque São José)		Cidade: Belford Roxo	UF RJ
CEP:	E-mail	Fone/Fax	

Ocupante atual:			
Acesso ao sítio: Vindo do Rio de Janeiro pela Linha Vermelha, entrar na Av. Automóvel Clube na altura de Vilar dos Teles e seguir ate a Estrada da Conceição um pouco antes do Parque São José. Entrar na Estrada da Conceição andar 750m e entrar na Rua Palmares a esquerda. O sítio pode ser visto através do mapa que acompanha esta ficha de registro.			
Medidas do sítio: Comprimento: Vertente 1= 300 x 20 m Vertente 2 =160 x 20m	Largura Inicial:		9.200 m2 de área estendidas.
Medição: <input type="checkbox"/> gps	<input type="checkbox"/> Passo	<input type="checkbox"/> Mapa	Instrumento
Nome e sigla do documento cartográfico: GPS			
Ano de edição: 2008	Órgão: <input type="checkbox"/> IBGE <input type="checkbox"/> DSG <input type="checkbox"/> OUTRO	Escala:	

Delimitação da área/Coordenadas UTM: dados atualizados na escavação			
Zona: <input type="text" value="23 K"/>	E: <input type="text" value="0670074"/>	N: <input type="text" value="7484090"/>	Perímetro: Zona: <input type="text" value="23K"/> E: <input type="text" value="0670074"/> N: <input type="text" value="7484090"/>
DATUM: <input type="text" value="WGS 84"/>		Zona: <input type="text" value="23K"/>	E: <input type="text" value="0670150"/> N: <input type="text" value="7484244"/>
<input checked="" type="checkbox"/> GPS	Margem de erro <input type="text" value="3 metros"/>	Zona: <input type="text" value="23K"/>	E: <input type="text" value="0670109"/> N: <input type="text" value="7484258"/>
<input type="checkbox"/> Em mapa		Zona: <input type="text" value="23K"/>	E: <input type="text" value="0670344"/> N: <input type="text" value="7484442"/>

Unidade geomorfológica: (vide tabela) Sope da Serra do Mar		Compartimento topográfico: (vide tabela) Colinados em meia laranja – manguezal		
Altitude: (com relação ao nível do mar) 15 a 27 m	Água mais próxima: Corrego de desagüe ao Rio Sarapui	Distância: 60 metros	Rio: Sarapui	Bacia: Baia de Guanabara

Outras referência de localização:

Vegetação atual:

Floresta ombrófila Campinarana Savana-estépica (caatinga) Capoeira
 Floresta estacional Savana (cerrado) Estepe **Outra:** arvores exóticas

Uso atual do terreno:

Atividade urbana Estrutura da fazenda Plantio
 Via pública Área não utilizada **Outro:** Ruas e moradias foram construídas sobre o sitio

Proteção legal Unidade de conservação ambiental

Municipal Estadual Federal Patrimônio da humanidade/UNESCO

Categoria: <input type="checkbox"/> SIM Uniconponencial <input type="checkbox"/> Pré-colonial <input type="checkbox"/> Multicomponencial <input type="checkbox"/> De contato <input type="checkbox"/> SIM Histórico	Exposição: <input checked="" type="checkbox"/> SIM Céu aberto <input type="checkbox"/> Gruta <input type="checkbox"/> Abrigo sob rocha <input type="checkbox"/> Submerso <input type="checkbox"/> Outra: _____	Contexto de deposição: <input checked="" type="checkbox"/> SIM Em superfície <input type="checkbox"/> Em profundidade
--	--	--

Tipo de sítio:	Forma: (vide tabela)	Tipo de solo
----------------	----------------------	--------------

	Retangular com pirâmide oblíqua	Argiloso- arenoso
Estratigrafia: (indicar o número, espessura e profundidade das camadas arqueológicas)		
Estruturas <input type="checkbox"/> SIM Área de refugio <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração <input type="checkbox"/> Buracos de estacas <input type="checkbox"/> De Lascamento <input type="checkbox"/> Fossas <input type="checkbox"/> SIM Alinhamento de pedras <input type="checkbox"/> SIM De Combustão (fogueira, forno, fogão) <input type="checkbox"/> Mancha preta SIM <input type="checkbox"/> Muros de Pedra <input type="checkbox"/> Funerárias <input type="checkbox"/> Canais tipo trincheira, valetas <input type="checkbox"/> Palafitas <input type="checkbox"/> SIM Vestígios de edificação <input type="checkbox"/> Círculo de pedra <input type="checkbox"/> Paliçadas <input type="checkbox"/> SIM Concentrações cerâmicas Quantidades <input type="text"/>		
Outras: Presença de conchas de moluscos (1976)		
Artefatos: <input type="checkbox"/> Lítico lascado <input type="checkbox"/> Lítico político <input type="checkbox"/> Cerâmico <input type="checkbox"/> Concha <input type="checkbox"/> Sobre material orgânico		
Outros vestígios líticos:		
Material histórico: Cerâmica, telhas, tijolos, louça, vidro, metal.		
Outros vestígios orgânicos:		Outros vestígios inorgânicos:

Acervo: Instituições: (em que se encontra o material coletado) INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA	Números de catálogo: nº 95 (1976) – 4952/4961/4972 (2006)
Arte rupestre: <input type="checkbox"/> Pintura <input type="checkbox"/> Gravura <input type="checkbox"/> Ausente	

Artefatos líticos - Filiação cultural: Tradições:	Fases:
Complementos:	Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos - Filiação cultural: Tradições: Tradição Neobrasileira	Fases: Cerâmica neobrasileira Fase Calundu
Complementos:	Outras atribuições:

Arte rupestre - Filiação cultural: Tradições:	Fases:
Complementos:	Outras atribuições:
Datações absolutas:	

Datações relativas: Século XVII
Grau de integridade: <input type="checkbox"/> mais de 75% <input type="checkbox"/> entre 25 e 75% <input type="checkbox"/> menos de 25% sim

Fatores de destruição:

Erosão eólica Erosão pluvial Construção de estradas **Sim** Vandalismo **Sim**
 Erosão Fluvial Atividades agrícolas Construções de moradias **Sim**

Outros fatores naturais:

Outros fatores antrópicos:
Desconhecimento do valor patrimonial – uma placa foi colocada em 2011 e destruída em poucos meses

Possibilidades de destruição:
Qualquer obra pública na rua.

Medidas para preservação:
Educação patrimonial nas escolas locais pode ser uma medida importante

Relevância do sítio:

Alta **para a região** Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local:

Registro Sondagem ou Corte estratigráfico
 Coleta de Superfície **SIM** Escavação de grande superfície
 Levantamento de gráficos rupestres

Responsável pelo registro Inicial:
Ondemar Ferreira Dias Junior
Josefa Jandira Neto Ferreira Dias (este registro) RJ UF

Estrada Sarapui, 3200 – Vila Santa Tereza Belford Roxo

CEP: 26.193.575 Fone/Fax: 021 – 3135.8968

Nome do projeto:
Projeto de Monitoramento e Salvamento de Jazidas Arqueológicas na Baixada Fluminense – Instituto de Arqueologia Brasileira.

Nome da instituição:
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA- IAB

Endereço:
IAB – Estrada da Cruz Vermelha 45 Cidade: Belford Roxo - IAB UF RJ

CEP: 26.193.415 E-mail: iab@arqueologia-iab.com.br Fone/Fax: (21) 3135-8117

Documentação produzida: (quantidade)

Sim Mapa com sítio plotado: <input type="text"/>	Croqui: <input type="text"/>	Planta baixa do sítio: <input type="text"/>
Planta baixa dos locais afetados: <input type="text"/>	Planta baixa de estrutura: <input type="text"/>	Perfil estratigráfico: <input type="text"/>
Sim Perfil topográfico: <input type="text"/>	Foto aérea: <input type="text"/>	Foto colorida: <input type="text"/>
Sim Foto preto e branco: <input type="text"/>	Reprografia de imagem: <input type="text"/>	Imagem de satélite: <input type="text"/>
Cópia total de arte rupestre: <input type="text"/>	Cópia parcial de arte rupestre: <input type="text"/>	Ilustração de imagem: <input type="text"/>
Caderneta de campo: <input type="text"/>	Video/filme: <input type="text"/>	Outra: <input type="text"/>

Quantidade de imagens anexadas à Ficha de registro para inclusão no Banco de imagens: **22 fotos +6 mapas**

Bibliografia:

DIAS, Ondemar & NETO, Jandira
2011 – O castelo (que nunca foi) da Marquesa de Santos ou Crônica de uma Olaria que deu certo.
WAK editora

Observações:

2. Esta ficha de registro deverá ser acrescida as anteriores existentes no IPHAN

Data Inicial : 1976 (1º RG)
Novo preenchimento em 1997 por Rosana
Najjar)
Este Registro: 10/05/2016

Assinatura: Josefa Jandira Neto Ferreira Dias

Registro antigo, mapas, e fotos, abaixo:

Registro Antigo

28/03/2016 *Madame Picucha (adm)* Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos - Impressão
Ministério da Cultura Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos CNSA / SGPA* Centro Nacional de Arqueologia - CNA

- CNSA R300147 -

Nome do sítio: Sítio Madame Picucha **CNSA:** R300147
Outras designações e siglas: RJ-LP-1 **UF:** RJ
Município: Belford Roxo
Descrição sumária do sítio: Ruínas e alicerces evidenciados ao serem abertas ruas para o loteamento. Farta cacaria e vestígios de fossas culinárias.
Sítios relacionados:

Comprimento: 0m **Largura:** 0m **Altura máxima:** 0m (a partir do nível do solo)
Área: 60m² **Medição:** Estimada **Passo** **Mapa** **Instrumento**
Unidade geomorfológica:
Compartimento topográfico:
Altitude: 0m (com relação ao nível do mar)
Água mais próxima: Córrego
Distância: 30m
Rio:
Bacia:

Vegetação atual		Uso atual do terreno	
<input type="checkbox"/> Floresta ombrófila	<input type="checkbox"/> Savana (cerrado)	<input type="checkbox"/> Atividade urbana	<input type="checkbox"/> Pasto
<input type="checkbox"/> Floresta estacional	<input type="checkbox"/> Savana-estépica (Caatinga)	<input type="checkbox"/> Via pública	<input type="checkbox"/> Plantio
<input type="checkbox"/> Campinarana	<input type="checkbox"/> Estepe	<input type="checkbox"/> Estrutura de fazenda	<input type="checkbox"/> Área devoluta
<input type="checkbox"/> Capoeira	<input type="checkbox"/> Outra: Mata secundária	Outro:	

Propriedade da terra	Área pública	Área privada	Área militar	Área indígena
Outra:				

Proteção legal	Unid. de conservação ambiental			Patrim. da humanidade
<input type="checkbox"/> Em área tombada	<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Federal	

Categoria		Tipo de sítios:	
<input type="checkbox"/> Unicomponencial	<input type="checkbox"/> Pré-colonial	Forma:	
<input type="checkbox"/> Multicomponencial	<input type="checkbox"/> De contato Histórico	Tipo de solo:	

Estratigrafia:
Contexto de deposição: Em superfície Em profundidade
Exposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta Submerso
Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos*

Sist. Nac. de Patrimônio Cultural - SNPC

- CNSA RJ00147 -

Centro Nacional de Arqueologia - CNA

Estrutura		Artefatos	
Área de refugio	Canais tipo trincheiras, valetas	Lítico lascado	Cerâmico
De lascamento	Círculos de pedra	Lítico polido	Sobre concha
De Combustão <small>(Fogueira, forno, fogão)</small>	Estacas, buracos de Fossas	Sobre material orgânico	
Funerárias	Fossas	Outros vestígios líticos:	
Vestígios de edificações	Muros de terra, linhas de argila		
Vestígios de mineração	Palafitas		
Alinhamento de pedras	Paliçadas		
Manchas pretas	Concentrações cerâmica - quant.:		
Outras: Alicerces			

Material histórico:

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Arte rupestre:	Pintura:	Gravura:	Ausente:
FILIAÇÃO CULTURAL			
Artefatos líticos:		Tradições: Fases: Complementos: Outras atribuições:	
Artefatos cerâmicos:		Tradições: Fases: Calundu Complementos: Outras atribuições:	
Artefatos rupestre:		Tradições: Estilos: Complementos: Outras atribuições:	
Datações Absolutas:			
Datações Relativas:			
Grau de integridade	mais de 75%	entre 25 e 75%	menos de 25%
Fatores de destruição	Erosão eólica Erosão pluvial Construção de estrada	Erosão fluvial Atividades agrícolas Construção de moradias	Vandalismo
Outros fatores naturais:			
Outros fatores antrópicos: Loteamento			
Possibilidades de destruição: Sim - loteamento			
Medidas para preservação:			
Relevância do sítio	Alta	Média	Baixa
Atividades desenvolvidas no local	Registro Coleta de superfície	Sondagem ou Corte estratigráfico Escavação de grande superfície Levantamento de grafismo rupestre	
Nome do responsável pelo registro: Ondemar Dias, Eliana Carvalho, Calasans Rodrigues			
Data do registro: 30/12/1899		Ano do registro: 1976	

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos*

Sist. Nac. de Patrimônio Cultural - SNPC

- CNSA RJ00147 -

Centro Nacional de Arqueologia - CNA

Nome do projeto:

Documentação produzida (quantidade)

Mapa com sítio plotado: 0	Foto preto e branco: 0
Croqui: 0	Reprografia de imagem: 0
Planta baixa do sítio: 0	Imagem de satélite: 0
Planta baixa dos locais afetados: 0	Cópia total de arte rupestre: 0
Planta baixa de estruturas: 0	Cópia parcial de arte rupestre: 0
Perfil stratigráfico: 0	Ilustração do material: 0
Perfil topográfico: 0	Caderneta de campo: 0
Foto aérea: 0	Video / Filme: 0
Foto colorida: 0	Outra: 0

Bibliografia

Relação de Sítios Históricos Cadastrados - FNPM/MinC/SPHAN

Responsável pelo preenchimento da ficha: Rosana P. Najjar

Data: 26/11/1997

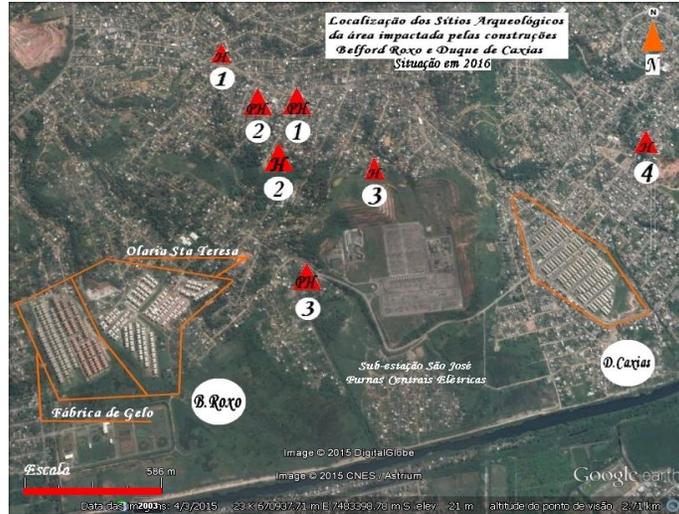
Localização dos dados: Arquivo Noronha Santos

Atualizações:

Assinatura

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

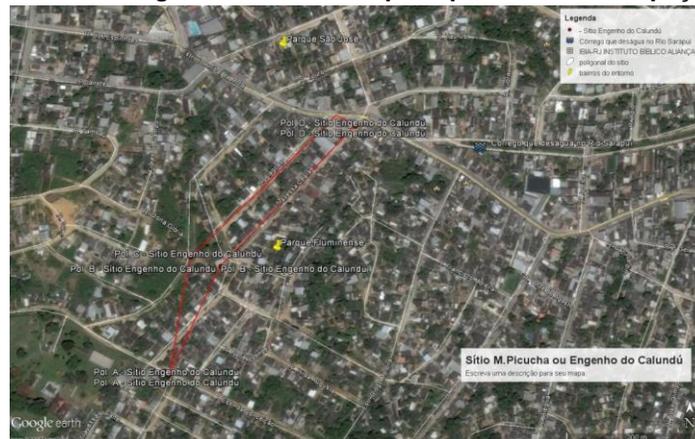
Mapas – 2016



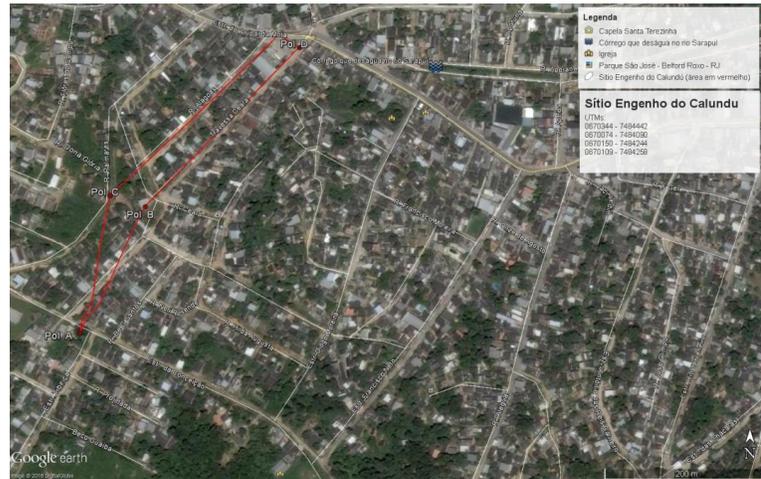
01. Mapa – Madame Picucha ou sítio engenho do calundu - áreas atingidas - 2016



01. Sítio Madame Picucha - Engenho do Calundu - principais áreas de ocupação - 2016



02. Sítio Engenho do calundu ou Madame Picucha - área referenciada – 2016



03. Sítio Engenho do Calundu ou Madame Picucha – Google - com UTM's 2016

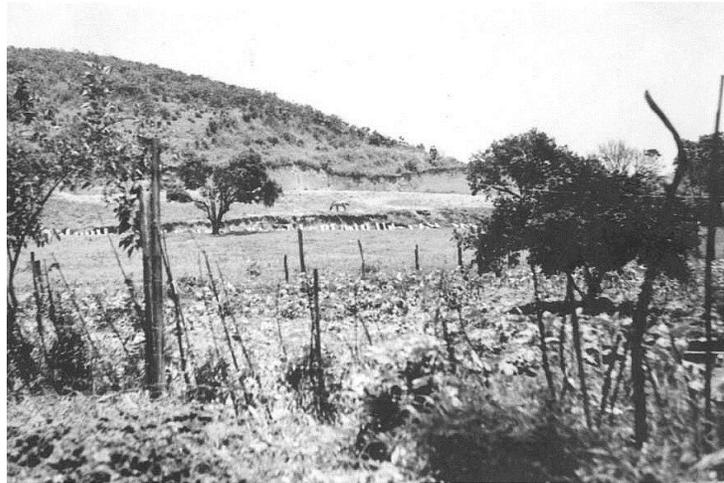
Fotos – 1976



01. Pilastras do portão casa da madame Picucha



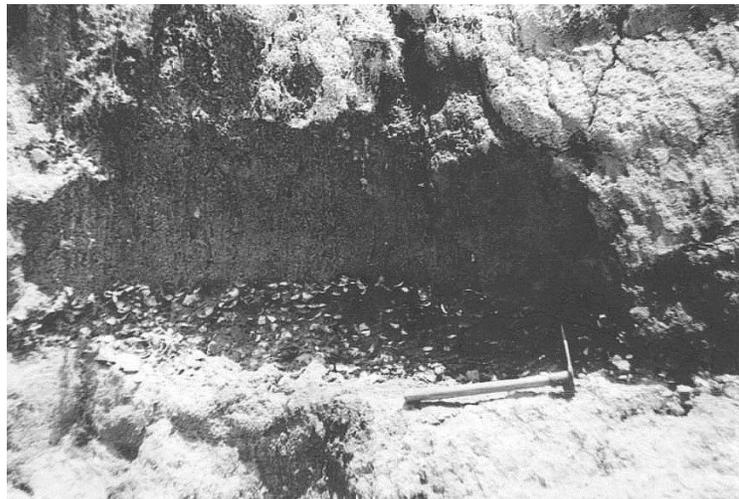
02. Sítio Engenho Calundu ou Mme. Picucha – Vista a partir do portão do engenho



03. Vista geral do corte do barranco do Engenho do Calundu



04. Ondemar Dias e Eliana Carvalho- vistoria do Engenho do Calundu



05. Vestígios de antigo sambaqui na base de corte - engenho do Calundu

Fotos – 2003 e 2005



01. Vestígios do forno de cerâmica – 2003



02. Vestígios de material construtivo da casa da Madame Picucha - 2003



03. Vestígios do alicerce mais antigo do engenho do calundu – 2003



04. Detalhe da parede do alicerce engenho do Calundu – 2003



05. Poço antigo do engenho do calundu (em pedra) 2003



06. Vista ampla do sopé da colina- engenho do calundu – 2003



07. Vista para o alto da colina - engenho do calundu – 2003



07. Resgatando vestígios - engenho do Calundu – 2005

Fotos - 2016



01. Sítio Engenho do Calundu - área do forno de cerâmica

02. Sítio Engenho do Calundu - vestígios da casa



03. Sítio Engenho do Calundu - A direita local do poço - 2016



04. Sítio Engenho do Calundu - Terreno do terreiro de café



05. Sítio Engenho do Calundu - vista 2016



06. Sítio Engenho do Calundu - Local da sede do engenho – 2016



07. Sítio Engenho do Calundu - Rua Palmares 1976 – 2016



08. Sítio Engenho do Calundu - Rua Palmares